

INFLUÊNCIA DO CENÁRIO PANDÊMICO NA QUALIDADE DO SERVIÇO EDUCACIONAL DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL

Maria Hemily França de Moura¹

e-mail: hemilymoura30@gmail.com

Marlane Vicente da Silva²

e-mail: marlanevicente3@gmail.com

Patricia Gomes de Lima³

e-mail: glimapatricia38@gmail.com

Luiz Guimarães Ribeiro neto (Orientador)⁴

e-mail: luiz.neto@igarassu.ifpe.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa é um estudo de caso exploratório que tem como objetivo identificar os impactos decorrentes da pandemia causada pela Covid-19 na qualidade do serviço educacional prestado por uma instituição federal de ensino, sob a percepção dos estudantes. A pandemia trouxe um cenário desafiador, o recente contexto estabelecido exige que professores e estudantes se adaptem a um desafiador modelo educacional, em que diferentes formas de interação são implementadas e os impactos decorrentes dessa nova metodologia na qualidade do ensino precisam ser compreendidos de uma maneira mais profunda. A regressão linear múltipla foi o método utilizado para avaliação e classificação das variáveis constituintes do padrão proposto. Os resultados encontrados ressaltam que o corpo discente dos cursos superiores da área de Gestão do Instituto Federal de Pernambuco, Campus Igarassu, identificam como atributos mais decisivos para determinação da qualidade da relação ensino-aprendizagem estabelecida estão relacionados a: disponibilidade de recursos tecnológicos para que os alunos possam acompanhar a aula e realizar seus trabalhos, as metodologias de ensino utilizadas pelos professores e o interesse do corpo discente em acompanhar os encontros síncronos e realizar suas atividades sem plágio. Os resultados encontrados podem auxiliar uma organização a introduzir um modelo de ensino remoto que seja mais compatível com as necessidades dos estudantes.

Palavras-chave: Qualidade. Educação. Pandemia. Ensino remoto.

ABSTRACT

This research is an exploratory case study that aims to identify the impacts resulting from the pandemic caused by Covid-19 on the quality of educational services provided by a federal educational institution, from the perspective of students. The pandemic brought a challenging scenario, the new established context requires that teachers and students adapt to a new educational model, in which new forms of interaction are implemented and the impacts resulting from this new methodology on the quality of teaching need to be understood in a better way. deep. Multiple linear regression was the method used to assess and classify the variables that make up the proposed pattern. The results presented show that the student is aware of the importance of following the classes and carrying out their activities without plagiarism and that they have the resources available (Internet, Tablet, Computer, Smartphone, or Smart TV) so that the quality of teaching is not harmed , as well as allowing the professor to teach the contents, making the meetings productive and light, were the ones that provided the greatest impact on the teaching-learning relationship of the Federal Institution of Pernambuco, campus Igarassu, in the higher courses of Graduation in Administration and Technologist in Quality Management . The results found can help an organization to introduce a remote learning model that is more compatible with the needs of students.

Keywords: Quality. Education. Pandemic. Remote teaching.

1 INTRODUÇÃO

No final de 2019 começou em Wuhan, na China, uma infecção humana pela Covid-19, causada pelo vírus Sars-CoV-2. Em janeiro de 2020 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como emergência em saúde pública internacional, e em março do mesmo ano foi declarada como uma pandemia mundial. Nesse momento em que milhares de pessoas morriam, a OMS precisou recorrer a algumas estratégias para interromper a transmissão do vírus entre humanos. Na medida em que a doença avançava, foi necessário recorrer à interrupção de muitas atividades até que houvesse maior controle sobre a propagação do vírus. Os mecanismos de confinamento das pessoas em suas casas refletiram não só na economia, como na educação e na saúde (LIRA et al., 2020).

O isolamento social obrigatório fechou as escolas, cursos e faculdades exigindo que as instituições de ensino se adequassem ao ensino a distância e ao ensino remoto. Os desafios educacionais que já eram grandes devido à desigualdade social, passaram a ser gigantescos. A pandemia aumentou o desemprego e refletiu nas dificuldades de acesso a tecnologias que facilitam o aprendizado. Muitos alunos passaram a sofrer os impactos negativos na aquisição de conhecimento, bem como no emocional, causados pelo isolamento e distanciamento das atividades presenciais (CALEJON e BRITO, 2020).

Considerando o momento de crise sanitária com impactos profundos no sistema educacional, foi criado nas instituições de ensino um novo cenário, forçando uma adaptação rápida não só dos estudantes, como também de todo o corpo docente e técnico educacional ao ensino remoto, com todas as suas implicações que podem ser positivas e negativas, principalmente na forma de se gerenciar e controlar a qualidade do ensino (QUINTANILHA *et al.*, 2021).

O objetivo deste artigo é identificar os impactos decorrentes da pandemia causada pela COVID 19 na qualidade do serviço educacional prestado por uma instituição federal de ensino. Dessa forma, apresentar como ficou estabelecido o uso da tecnologia nas aulas e a comunicação dos contextos de ensino, e as ações que precisaram ser implementadas pela instituição para manter sua função social viva.

2 INFLUÊNCIA DO CENÁRIO PANDÊMICO NA QUALIDADE DA OFERTA DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS

A pandemia trouxe um cenário desafiador para a educação e os impactos na qualidade do ensino precisam ser compreendidos de uma maneira mais aprofundada. No texto abaixo serão analisados os aspectos relacionados ao ensino aprendizagem que foram afetados pela pandemia, a fim de gerar novos conhecimentos e mapear possibilidades de ações para o presente e para situações futuras.

2.1 Qualidade em serviços educacionais

Nas últimas décadas, o ensino superior tem vivenciado muitas transformações e um grande crescimento, comprovando a necessidade de um melhoramento contínuo nos seus serviços e processos, a fim de manter e atrair novos discentes. Na prática, entende-se que para se manter de modo sustentável em um mercado cada vez mais competitivo, as IES precisam considerar fatores cada vez mais estratégicos como: disposição de um ambiente propício à aprendizagem; compreensão das características e das demandas do mercado; atendimento às necessidades individuais e coletivas; reconhecimento da cultura e dos valores organizacionais; facilitação de espaços de geração e apropriação do conhecimento com vista a estimular inovação e o empreendedorismo. (COSTA, 2021).

A Lei nº 9.394/1996 estabelece as diretrizes e bases da educação no Brasil. A aprovação dessa lei elevou a qualidade do ensino superior e do corpo docente, exigindo que, no mínimo, um terço dos professores tenham títulos de mestre ou doutor, e estabeleceu 200 dias para o ano letivo. Essas mudanças elevaram o nível de qualidade das instituições de ensino e, como consequência, também aumentaram o nível de escolaridade da população brasileira. Sendo assim, o ensino superior precisa se empenhar para identificar e atender as necessidades e expectativas de seus clientes, sendo cobradas e observadas por suas ações e responsabilidades onde atuam. (MÁZARO, 2017).

Mainardes, Domingues e Deschamps (2009) explicam sobre a necessidade de se observar a percepção dos alunos sobre o direcionamento dos investimentos nas instituições de ensino, demonstrando que crises se resolvem com qualidade. Essa mudança de paradigma na administração, na qual a opinião do cliente é levada a sério, interfere diretamente na qualidade percebida, podendo atrair novos discentes e manter aqueles que já foram conquistados. Mantovani, Gouvêa e Tamashito (2015) ressaltam a necessidade de haver um alinhamento entre as instituições de ensino superior e os discentes para que as falhas sejam identificadas mais rapidamente e as expectativas sejam superadas, criando um ambiente de melhoria contínua.

De acordo com Santos *et al.* (2017) as instituições se veem, atualmente, com um desafio muito grande de garantir o acesso e a qualidade dos serviços prestados para uma quantidade cada vez maior de estudantes. Esse aumento na demanda criou uma concepção de que é necessário alcançar níveis cada vez mais altos de qualidade através da avaliação da satisfação dos clientes, comprovando que a busca constante

da qualidade dos serviços educacionais tornou-se uma necessidade na fidelização e aquisição de novos discentes.

Costa (2021) menciona a importância da inovação para o desenvolvimento do ensino superior, que não pode ficar condicionado apenas à adoção de tecnologias. Para o autor, a inovação está ligada a uma mudança na qual as pessoas passam a ser importantes, independentemente da posição que ocupam. O ambiente também deve ser motivador, com profissionais polivalentes e flexíveis, capazes de enfrentar mudanças que desenvolvam o aperfeiçoamento continuado e a atualização dos conhecimentos.

Segundo Santos *et al.* (2017), para medir a qualidade dos serviços é fundamental a utilização de instrumentos de medições válidos, confiáveis e específicos de acordo com cada região, respeitando os contextos sociais e locais onde a instituição está inserida. Além disso, deve-se enaltecer as características que tornam o serviço educacional tão relevante em relação a outros serviços, pela sua capacidade de transformação e melhoramento na vida daqueles que usufruem desse instrumento de mudança social.

O conceito de Educação de Qualidade é múltiplo, podendo mudar de acordo com a situação social, regional e cultural, e em um país com tantas desigualdades sociais, esse conceito pode permitir diversas interpretações. Portanto, para definir uma educação de qualidade serão usadas a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a Constituição Federal de 1988, que enfatizam a educação de qualidade como aquela que seja democrática, inclusiva e que considere o sujeito em todas as suas especificações.

De acordo com Bolzan (2006), as universidades desempenham um importante papel, sendo um diferencial positivo na sociedade que está inserida, e o seu principal desafio é manter a qualidade e o compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão; a formação profissional e a autonomia universitária. É necessário que as mesmas compreendam a qualidade como um caminho para a melhoria dos processos por intermédio de uma avaliação contínua que esteja sempre em reestruturação para se adaptar às constantes mudanças.

Nevez e Iglesias (2021) destacam cinco eixos escolhidos como fundamentais na qualidade de instituições de ensino superior e profissional na visão dos alunos: uma boa estrutura organizacional, profissionais qualificados e competentes, oportunidades profissionais, a rede de relacionamentos e imagem institucional. Percebeu-se a importância de se avaliar o serviço oferecido criando estratégias de identificação de falhas e oferecendo um ambiente de melhoramento para atrair novos discentes e engajar aqueles que permanecem.

Segundo Eberle, Milan e Lazzari (2010), por oferecer serviços de massa à sua clientela, as IES passaram a dar mais importância ao setor de serviços, absorvendo as mudanças para atender a um público cada vez mais exigente, e incorporando em suas culturas organizacionais a preocupação da qualidade no atendimento. Os principais aspectos que influenciam a tomada de decisão passaram a exigir

monitoramento constante para conquistar a satisfação do cliente e retê-los, fazendo com que se sintam parte da instituição.

2.2 Os desafios impostos pela pandemia à qualidade do serviço educacional

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2021), em março de 2020, cerca de 48 milhões de estudantes brasileiros pararam de frequentar as atividades presenciais como forma de prevenção à propagação do novo coronavírus. Todas as instituições de ensino precisaram se adaptar a uma nova realidade, em um contexto de isolamento social que mudou totalmente a dinâmica do ensino no país e no mundo. Como alternativa para a aprendizagem, ficou estabelecido o ensino remoto emergencial para garantir que os estudantes não fossem prejudicados.

Para Souza e Miranda (2020), implementar o ensino remoto no Brasil foi algo muito difícil. A ruptura do ensino presencial para o remoto requer o uso de recursos tecnológicos que até então não eram utilizados com frequência na educação. A abordagem remota do conteúdo é totalmente diferenciada necessitando modificar a metodologia de ensino, lembrando que nem todos os conteúdos se adequam a essa modalidade.

As TI (Tecnologia da Informação) surgiram como uma proposta inovadora para se disseminar o conhecimento, mas, ao mesmo tempo, passou a ser um desafio para professores e alunos se adaptarem aos recursos tecnológicos na retomada das atividades, considerando que alguns alunos teriam dificuldades não só na aprendizagem, como também na aquisição dos recursos tecnológicos para a segmentação das aulas em um momento de crise econômica. (CALEJON E BRITO, 2020).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE(2021), no início da pandemia tínhamos um total de 13,3% de desempregados, chegando a 14,7% em abril de 2021, comprovando o recorde de desemprego no primeiro trimestre do ano. Segundo Costa (2020), foi nesse contexto que as instituições de ensino superior tiveram o maior número de desistências, sejam temporárias ou definitivas.

Costa e Nascimento (2020) afirmam que uma grande parcela da população ficou invisível por não conseguir acesso tecnológico. O ensino remoto foi uma solução emergencial que, na perspectiva de manter os vínculos educacionais, tornou-se um potencializador da exclusão. A falta de estratégias para a implementação das tecnologias fez com que diversos estudantes enfrentassem dificuldades na permanência dos estudos (CUNHA, SILVA e SILVA, 2020).

Neste caso, criou-se um cenário de incertezas com vários obstáculos à formação docente. Alguns cursos que necessitam de aulas práticas em laboratórios relacionados a tecnologias tiveram que fazer mudanças profundas que afetam a qualidade do ensino e maximizam as diferenças sócio-educacionais. Enquanto uma parte dos alunos possuíam aparelhos tecnológicos e internet de qualidade e um

espaço para estudos em que possam se concentrar, havia uma grande maioria que possuíam equipamentos escassos com uma conexão precária e espaço físico barulhento (GOMES e VASCONCELOS, 2020).

Deve-se questionar se os discentes estão preparados para encarar um ritmo totalmente diferente da organização do tempo disponibilizado no ensino presencial. Sem horário fixo, os alunos precisam se esforçar mais para suprir a necessidade presencial do professor, necessitando criar uma rotina de estudo para acompanhar as novas exigências. Percebe-se que o esforço de repensar a educação é mútuo e tanto os docentes quanto os discentes precisam avaliar e criar formas de compreender e aprender nessa nova relação de ensino e aprendizagem (SILVA NETO e SANTOS, 2020).

Segundo Cunha, Silva e Silva (2020), é importante debater sobre as limitações impostas pelo ensino remoto. Se por um lado ele funciona como uma solução para manter a programação das aulas, mesmo sendo à distância, por outro lado essa modalidade, por meio das mediações audiovisuais em plataformas de teleconferência, tornou-se uma forma de menor interação e maior delegação de atividades. Em muitos casos as aulas foram gravadas sem que houvesse a participação do diálogo entre professor e alunos. Outra dificuldade a ser salientada é sobre a exaustão dos professores que, para dar conta do trabalho, precisam ir além das suas cargas horárias para planejar as aulas e alimentar plataformas.

Os professores adquiriram uma sobrecarga profissional devido ao planejamento de aulas diferenciadas, atendimento aos estudantes e alimentação das plataformas precisando estar conectados fora do horário regular e muitas vezes nos finais de semana para dar conta das exigências. A sobrecarga profissional somou a crescente sensação de medo, insegurança, ansiedade, estresse afetando a saúde mental (SOUZA e MIRANDA, 2020).

Sousa *et al.* (2021) ressalta que, mesmo a instituição de ensino superior oferecendo laboratórios de informática para os discentes realizarem suas atividades, não existe a certeza de que eles darão a mesma importância às aulas remotas, que dão as aulas presenciais. Silva, Neto e Santos (2020) afirmam que além da falta de tecnologias por parte de alguns alunos, ainda se deve considerar a dificuldade para definir se os alunos estão realmente participando das aulas e fazendo as atividades e avaliações, já que a presença online não pode ser totalmente garantida.

Cordeiro (2020) afirma que os desafios são enormes, mas é possível ensinar usando as ferramentas certas e o planejamento adequado, e conseguir maior eficácia nas aulas remotas; mesmo com as desigualdades de acesso, essa modalidade de ensino é o caminho certo para minimizar o atraso. Portanto, é necessário tentar ao máximo melhorar o nível de qualidade das aulas através de encontros síncronos, utilizando ferramentas de videoconferência ou mesmo assistindo remotamente as aulas gravadas previamente.

3 METODOLOGIA

Para identificar os impactos da pandemia na relação ensino-aprendizagem, foi elaborado este artigo que apresenta característica de um estudo de caso descritivo e exploratório. De acordo com Freitas e Jabbour (2010), estudo de caso é um método de pesquisa abrangente sobre um assunto específico, com propósito de reunir informações detalhadas e sistematizadas, permitindo o aprofundamento e oferecendo recursos para novas investigações sobre a mesma temática.

Silva e Menezes (2005) consideram a pesquisa descritiva como uma forma de caracterizar determinada população ou fenômeno. Seu principal atributo está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados. De acordo com Révillion (2015), a pesquisa exploratória investiga as características de um acontecimento para analisar as consequências e implicações desses fenômenos. É uma forma do pesquisador ganhar familiaridade com o objeto da pesquisa.

Nesse sentido, para atingir o objetivo indicado anteriormente, os estágios constituintes para sua concepção foram definidos através da seguinte sequência:

- a) **Pesquisa bibliográfica:** foi elaborada com o propósito de caracterizar os atributos utilizados para caracterizar uma educação de qualidade e relatar as pesquisas que os relacionam com a satisfação ou a insatisfação dos discentes em relação ao serviço oferecido. Para isso, a busca foi realizada utilizando a plataforma do Google Acadêmico com as palavras-chave: Pandemia, Educação, Ensino superior e Covid-19. De acordo com Carneiro *et al.* (2020), a pesquisa bibliográfica entende o levantamento de toda a bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, periódicos e internet, com a finalidade de proporcionar ao pesquisador acesso à literatura produzida sobre os mais diversos assuntos.
- b) **Identificação das variáveis e formulação das hipóteses:** foram identificadas na literatura várias questões que envolveram a qualidade do ensino no período pandêmico. Essas questões foram transformadas em variáveis que serviram de base para a criação das 17 hipóteses fundamentais para a formulação do questionário. As hipóteses de 1 a 16 foram formuladas para identificar as variáveis independentes e a hipótese 17 sofre o efeito da ação, sendo assim é dependente. São elas:

H₁: Os alunos possuem os recursos tecnológicos necessários para acompanhar as aulas;

H₂: Os alunos sabem usar os recursos tecnológicos e assim acompanham as aulas de maneira satisfatória;

H₃: Os alunos possuem conexão com a internet de boa qualidade e assim acompanham as aulas de maneira satisfatória;

H₄: Os alunos dispõem de espaço adequado em suas residências para acompanhar as aulas de maneira satisfatória;

H₅: Os alunos conseguem disponibilizar um horário para estudo, criando uma rotina diária compatível com as suas necessidades;

- H₆: Os alunos consideram que os professores conseguem ministrar as aulas e atividades de forma satisfatória;
- H₇: Os alunos consideram que os professores se adaptaram facilmente ao modelo virtual, oferecendo aulas agradáveis e interessantes;
- H₈: Os alunos conseguem tirar suas dúvidas e esclarecer toda a matéria durante as aulas;
- H₉: Os alunos consideram que os professores atendem rápido e conseguem responder às perguntas, mesmo quando elas são realizadas fora do horário da aula;
- H₁₀: Os alunos conseguem responder as atividades atribuídas pelos professores (exercícios e trabalhos) no tempo indicado;
- H₁₁: Os alunos não têm dificuldades para responder as atividades atribuídas (exercícios e trabalhos);
- H₁₂: Os alunos não têm dificuldade em realizar as atividades realizadas em grupo (com outros colegas), mesmo durante essa fase de ensino remoto;
- H₁₃: Os alunos, mesmo com a pandemia, conseguem manter o contato necessário com os seus colegas de classe;
- H₁₄: Os alunos reconhecem que a gravação e disponibilização das aulas expositivas é útil para o seu aprendizado;
- H₁₅: Os alunos reconhecem a importância dos encontros síncronos realizados e participam com assiduidade das reuniões;
- H₁₆: Os alunos realizam as atividades propostas sem realizar plágio ou cópia;
- H₁₇: Os alunos acreditam que não houve perda no aprendizado e a qualidade do ensino foi mantida nesse novo formato.

- c) **Formulação do questionário:** o questionário foi formulado em duas partes. A primeira etapa foi elaborada para investigar as condições socioeconômicas dos alunos e apresenta 12 questões. Na segunda parte do questionário, através de 18 questões, foram avaliadas quais são as características mais relevantes para definir a qualidade da relação de ensino após as mudanças realizadas na instituição, em função da pandemia. O questionário utilizado encontra-se disponível no apêndice A.

Como padrão de resposta para essa pesquisa, foi utilizado a escala de Likert. Segundo Aguiar, Correia e Campos (2011), as Escalas Likert são muito populares pela confiabilidade em medir comportamentos, opiniões e percepções. Também conhecida como escala de satisfação, tem de 5 a 7 pontos que variam de uma atitude extrema a outra, incluindo uma opção moderada ou neutra. No presente questionário, as respostas foram informadas seguindo um padrão abrangendo cinco possibilidades. São elas: (5) Concordo totalmente; (4) Concordo parcialmente; (3) Não tenho certeza (2) Discordo parcialmente e (1) Discordo totalmente.

- d) **Aplicação do questionário:** foram pesquisados os estudantes do ensino superior dos cursos de Administração e Gestão da Qualidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Campus Igarassu. Segundo a Coordenação de Registros Acadêmicos, Titulação e Turnos (CRADT) do IFPE Campus Igarassu, o instituto possui hoje um total de 167 alunos matriculados no curso Tecnólogo de Gestão de Qualidade e

109 no Bacharelado de Administração, totalizando 276 alunos nos dois cursos superiores.

Participaram do estudo 136 estudantes, apresentando uma taxa de retorno de 59% dos questionários disponibilizados. Os dados foram coletados no período de outubro a novembro de 2021 sendo aplicado por meio do Google Forms, plataforma do Google para questionários e formulários, com participações voluntárias dos estudantes, e garantia de anonimato.

Conforme Rodrigues (2012), o tamanho da amostra foi definido a partir da equação 1.

$$n = \frac{N \cdot Z \cdot p \cdot (1 - p)}{((N - 1) \cdot e^2) + (Z^2 \cdot p \cdot (1 - p))}$$

$$n = \frac{276 \cdot 1,96 \cdot 0,5 \cdot (1 - 0,5)}{((276 - 1) \cdot 0,05^2) + (1,96^2 \cdot 0,5 \cdot (1 - 0,5))} = \frac{265,1}{1,6} = 160,9$$

São dados:

n= Tamanho da amostra

N= Tamanho da população: 276

Z= Nível de confiança expresso em desvio padrão (95%): 1,96

e= Erro Amostral Tolerável expresso em proporção: 5%

P= Proporção do evento na População: 50%

e) **Ferramenta estatística utilizada para análise:** De acordo com Rodrigues (2012), a regressão linear é uma ferramenta usada para estudar o relacionamento entre uma variável dependente e uma ou mais variáveis independentes, representadas por um modelo matemático. No caso de haver apenas uma variável independente, chamamos de regressão linear simples. Se houver duas ou mais variáveis chamamos de regressão linear múltipla.

O modelo matemático que estabelece a relação funcional entre as variáveis é definido como:

$$y = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \beta_2 x_2 + \dots + \beta_k x_k + \varepsilon$$

Neste caso, tem-se a relevância em aferir a relação de uma variável de interesse Y (variável dependente) em relação a K variável Xi (variável independente), $j = 1, 2, \dots, k$. Assim sendo, um possível modelo para aferir essa relação pode ser dado por:

$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \beta_2 x_{i2} + \dots + \beta_k x_{ik} + \varepsilon_i, i = 1, \dots, n \quad (1)$$

Em que:

n = número de indivíduos;

y_i = é a observação da variável dependente para o i -ésimo indivíduo;

$\beta = (\beta_0, \beta_1, \beta_2, \dots, \beta_k)$ = são parâmetros a serem estimados;

ε_i = é o erro aleatório referente a variabilidade em que y não pode ser explicada pelas variáveis x 's. Atribui-se que esses erros aleatórios são independentes e seguem distribuição com média zero e variância desconhecida σ^2 .

Foram utilizados para essa pesquisa as opiniões de 136 estudantes do ensino superior sobre suas experiências (satisfação e insatisfação) em relação ao ensino remoto no período da pandemia. O estudo optou pela regressão linear múltipla para determinar a relação entre 16 variáveis independentes com 1 variável dependente.

4 RESULTADOS E ANÁLISE

O questionário aplicado alcançou os usuários do Instituto Federal de Pernambuco do Campus Igarassu, sendo assim, obteve-se 136 respostas. Os perfis gerais das respostas foram:

- A respeito da idade houve um escalonamento nas perguntas e respostas, assim, a maioria dos respondentes apresenta a faixa etária entre 19 a 25 anos o que corresponde 49,6% da amostra, seguido de indivíduos entre 31 a 40 anos com 24,8%, entre 26 e 30 anos com 12,8% e entre 41 a 50 anos representou 8,3% da amostra total.
- Sobre o estado civil dos estudantes foi constatado que 62,4% são solteiros e não possuem filhos, seguido de 21,1% de casados ou com companheiros e com filhos, 6,8% são solteiros e com filhos e 6% casados ou com companheiros e sem filhos.
- Foi possível analisar que 48,1% dos estudantes moram em residências com 4 a sete pessoas, 45,9% com uma a três pessoas, 3% moram sozinhos e 2,3% dividem a residência com oito a dez pessoas.
- Sobre a situação das suas residências, 75,2% dos estudantes afirmaram morar em residências próprias, 14,3% em residências alugadas e 10,5% em residências emprestadas ou cedidas.
- Em relação a localização das suas residências, 91% declararam morar na zona urbana do município e 9% na zona rural.
- Acerca da situação financeira dos entrevistados 46,6% afirmaram receber de um a três salários mínimos, 38,3% até um salário mínimo, 11,3% maior que três e até seis salários mínimos e 3,8% maior que seis e até nove salários-mínimos.
- Sobre possuir acesso à internet, 97% dos entrevistados afirmaram possuir acesso contínuo em suas residências e 3% não possuem acesso.
- No que se refere às tecnologias utilizadas para assistir às aulas remotas e fazer as atividades propostas, 90% dos estudantes utilizam o aparelho celular (smartphone), 44,4% utilizam Notebook, 17% utilizam computador e 9% Tablet. Para essa resposta foi dada aos alunos a possibilidade de escolher mais de uma alternativa, justificando assim o somatório maior que 100% das porcentagens acima.

De acordo com os dados apresentados, o perfil observado que representa a maioria dos estudantes do Instituto são jovens adultos, solteiros, que moram em residência própria com mais de quatro pessoas e localizados em zona urbana. Deste modo, foi possível observar a situação socioeconômica desses estudantes: a grande maioria apresenta renda familiar entre um e três salários mínimos, sendo possível o acesso desses alunos à internet através do uso de smartphones.

A segunda parte do questionário identificou a percepção dos estudantes em relação a efetividade da relação ensino-aprendizagem neste novo formato do ensino não presencial. Assim, para o tratamento dessas informações foi realizada uma

análise estatística de regressão em que foi possível quantificar a interferência dessas variáveis independentes na qualidade da aprendizagem.

4.1 Análise de regressão das respostas gerais dos estudantes

A regressão linear foi executada através da utilização do software analítico SPSS (*Statistical Packages for the Social Sciences*) e foram gerados 4 modelos de regressão. Esses modelos estão descritos na Tabela 1, apresentando o modelo 4 o maior R^2 ajustado, ou seja, ele é o que melhor explica a relação entre as variáveis independentes e a variável dependente.

Tabela 1 – Tabela gerada a partir do SPSS, apresentando os modelos de acordo com o grau de ajustamento, assim como a Estatística de mudança.

Modelo	R	R^2	R^2 ajustado	Erro padrão da estimativa	Mudança de R^2
1	0,647	0,418	0,414	1,0846	0,418
2	0,727	0,529	0,522	0,9796	0,111
3	0,749	0,561	0,551	0,9493	0,032
4	0,765	0,586	0,573	0,9255	0,025

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022. Baseado em resultados do software SPSS

Conforme já dito, a Tabela 1, descrita acima, pode ser melhor interpretada pelo modelo quatro que explica 57,3% das variações correlacionadas com a variável dependente, a qualidade do ensino mantida sem perdas no aprendizado (QM), com as variáveis independentes, são elas: aula agradável (AA), a importância do aluno (IA), disponibilidade de recurso (DR) e plágio (PL).

As variáveis apresentadas acima estão descritas na pesquisa como:

AA = Aula agradável: Meus professores se adaptaram facilmente às aulas ministradas no modelo à distância, sendo agradável e interessante de assistir;

IA = Importância do Aluno: As aulas remotas são consideradas no mesmo grau de importância que as aulas presenciais;

DR = Disponibilidade de recurso: Disponho de recursos tecnológicos (computador, tablet ou celular) com qualidade que facilitou o acompanhamento das aulas remotas;

PL= Plágio: Realizo as atividades solicitadas sem a utilização de plágio ou cópia do material;

QM = Qualidade Mantida: Aprendizado eficaz e não perda da qualidade do ensino nesse novo formato remoto.

Conforme pode ser observado na Tabela 2, nas respostas obtidas na pesquisa, a variável que corresponde a qualidade mantida do ensino-aprendizagem mostrou-se prejudicada com essa transição das aulas presenciais para as aulas remotas segundo a média (3,022) dos resultados obtidos.

Tabela 2 – Tabela descritiva das médias estatísticas dos resultados obtidos

Variáveis	Média	Desvio Padrão
Qualidade mantida	3,022	1,416
Aula agradável	3,699	1,090
Importância do aluno	4,029	1,216
Disponibilidade de recurso	3,963	1,213
Plágio	4,500	0,825

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022. Baseado em resultados do software SPSS

As variáveis independentes que justificam essa perda na efetividade da aprendizagem é a “Aula agradável” e a “Disponibilidade de recurso”, pois obtiveram as médias descritas baixas. Portanto, os estudantes não demonstraram ter certeza quanto à adaptação dos professores às aulas ministradas no modelo remoto porque não são agradáveis e interessantes de assistir, o que prejudica diretamente no processo de aprendizagem. A falta de disponibilidade de recursos tecnológicos com qualidade por parte dos estudantes justifica a dificuldade em assimilar os conteúdos ministrados e a realização de atividades, o que demonstra ser um dos fatores negativos identificados.

As variáveis que justificaram positivamente a qualidade mantida mesmo neste novo modelo de ensino a distância estão descritas na Tabela 2 com as médias próximas a cinco, que foram a “Importância do aluno”, considerando o mesmo grau de importância que as aulas presenciais, bem como a variável “Plágio” em que os estudantes realizam as atividades solicitadas sem a utilização de plágio ou cópia de algum material.

Desta forma, a equação de regressão linear múltipla gerada correlaciona o grau de impacto que as variáveis independentes causam na variável dependente. Portanto, os coeficientes obtidos segundo as variáveis do modelo quatro, pelo software analítico utilizado, foram relacionadas com suas variáveis correspondentes.

$$QM = -2,683 + 0,415. AA + 0,336. IA + 0,172. DR + 0,174. PL$$

Na equação apresentada acima, deve-se fazer a seguinte interpretação: QM é a variável dependente (resposta); o valor “-2,683” representa a constante, o ponto em que a reta corta o eixo y, quando os demais valores for nulo; os números correlacionados com as variáveis independentes representam os coeficientes obtidos segundo o modelo quatro; AA, IA, DR e PI representam as variáveis independentes explicativas.

Deste modo, a equação serve para prever o valor da variável dependente em função das outras variáveis independentes, quando são atribuídos valores experimentais. Com a utilização deste método também é possível avaliar estatisticamente a significância dos resultados para o modelo e para as variáveis explicativas.

Ao analisarmos mais de uma variável independente faz-se necessário a verificação da existência de multicolinearidade, que se trata de uma alta correlação entre duas variáveis independentes, o que tornaria difícil explicar o efeito isolado de cada uma delas sobre a variável dependente. Para isso são avaliados os valores de tolerância que seguem descritos na Tabela 3; eles estão acima de 0,1, indicando que os resultados não apresentam problemas de multicolinearidade. Esta conclusão também é reforçada pelo Teste de Inflação da Variância (VIF) que apresenta valores inferiores a 10, reafirmando os resultados do modelo escolhido (HAIR *et. al*, 2007).

Tabela 3 – Tabela de colinearidade demonstrando os resultados segundo as variáveis do modelo 4

Modelo 4	Significância	Tolerância	VIF
(Constante)	0,000		
Meus professores se adaptaram facilmente às aulas ministradas no modelo à distância, sendo agradável e interessante de assistir.	0,000	0,725	1,379
As aulas remotas são consideradas no mesmo grau de importância que as aulas presenciais.	0,000	0,723	1,383
Disponho de recursos tecnológicos (computador, tablet ou celular) com qualidade que facilitou o acompanhamento das aulas remotas.	0,003	0,997	1,003
Realizo as atividades solicitadas sem a utilização de plágio ou cópia do material.	0,006	0,825	1,213

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022. Baseado em resultados do software SPSS

Complementando os dados disponibilizados na Tabela 3, a análise resultou em um modelo estatisticamente significativo, visto que os valores de significância das variáveis eram menores que 0,05, afirmando que o modelo de regressão escolhido é adequado (HAIR *et. al*, 2007).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de passar pelo ensino remoto com as limitações decorrentes de uma crise sanitária e de toda urgência para retomar as atividades cotidianas, pode ser transformada em algo assertivo. Neste contexto, surge a oportunidade de aproveitar a experiência vivenciada e implementar novas formas de ensino, aliando metodologias a distância ao formato tradicional de sala de aula, ou até mesmo o ensino remoto sendo utilizado em disciplinas que não necessitem de aulas práticas presenciais, permitindo a diminuição de custos e mobilidade dos alunos.

Vale destacar como ponto positivo que as dificuldades impostas pela pandemia proporcionaram transformações, criando oportunidades para se aprender coisas novas. Diante de um cenário duvidoso nasceu um esforço coletivo para se adaptar às novas demandas, trazendo à tona novas metodologias e soluções que ficarão como legado, possibilitando que o ensino presencial tradicional tenha a possibilidade de ser repensado, abrindo espaço para novas formas de ensinar e aprender.

No entanto, é preciso observar que a crise pandêmica também revelou seu lado negativo, evidenciando desigualdades sociais que afetaram os alunos no que se refere às condições domiciliares, abalando a experiência educacional. Nem todos possuem internet de qualidade, nem aparelhos adequados para assistir as aulas. Muitos precisaram voltar a trabalhar para suprir as necessidades financeiras da família, não conseguindo fazer todas as atividades em tempo hábil e até mesmo participar das aulas síncronas à distância.

O mais importante de tudo é compreender que a educação é um processo dinâmico e, dessa forma, a realidade do contexto educacional pós-pandemia precisa continuar a ser estudado, avaliado e repensado. Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se que novas pesquisas sejam aplicadas com estudantes de diferentes escolaridades, áreas de conhecimento e realidades sócio econômicas, bem como sejam observados novos atributos que possam interferir na qualidade da relação ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, B. C.; CORREIA, W.; CAMPOS, F. **Uso da escala likert na análise de jogos**. SBC - Proceedings of SBGames 2011. Arts & Design Track - Short Papers. UFPE X SBGames - Salvador - BA, November 7th - 9th, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Fabio-Campos-7/publication/266051378_Uso_da_Escala_Likert_na_Analise_de_Jogos/links/54b1b66e0cf28ebe92e18fdb/Uso-da-Escala-Likert-na-Analise-de-Jogos.pdf. Acesso em: 19 nov. 2021.
- BOLZAN, C. I. M. **Excelência em gestão universitária: Um estudo de caso em uma instituição federal de ensino superior**. Orientador: Pro. Dr. Alberto Souza Schmidt. 2006. 136 p. Dissertação de Mestrado (Mestrado do Programa de Pós- Graduação em Engenharia de Produção, Área de concentração em Qualidade e Produtividade) - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), Santa Maria, RS, Brasil, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/8216/CRISTINABOLZAN.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 14 jul. 2021.
- BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23 ago. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria n. 329, de 11 de março de 2020. Institui o Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação - COE/MEC, no âmbito do Ministério da Educação. **Diário Oficial da União**, ed. 49, seção 1, Brasília, DF, p. 165, 12 mar. 2020b. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-329-de-11-de-marco-de-2020-247539570>. Acesso em: 15 jul. 2021.
- CALEJON, L. M. C.; BRITO, A. S. Entre a Pandemia e o Pandemônio: Uma reflexão no campo da educação. **Revista Educamazônia**, Humaitá. AM. Vol. XXV, Num. 2, jul-dez, 2020, pág. 291-311. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/7835>. Acesso em: 29 jun. 2021.
- CARNEIRO, L. A. *et al.* Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Pesquisa, sociedade e desenvolvimento, [S. l.]**, v. 9, n. 8, pág. e267985485, 2020. DOI: 10.33448 / rsd-v9i8.5485. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5485>. Acesso em: 19 nov. 2021.
- CORDEIRO, K. M. A. **O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino**. Faculdades IDAAM, 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>. Acesso em: 17 ago. 2021.

COSTA, A. E. R.; NASCIMENTO, A. W. R. Os desafios do ensino remoto em tempos de pandemia no Brasil. *In: Conedu VII Congresso Nacional de Educação*. AL., 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA19_ID6370_30092020005800.pdf. Acesso em: 12 ago. 2021

COSTA, R.. *In: COSTA, R. Modelo de competências docentes em universidades inovadoras brasileiras públicas*. Orientador: Prof.^a. Dra. Vânia Ribas Ulbricht, 2021. Tese (Doutorado) (Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. p. 297. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/226991>. Acesso em: 3 set. 2021.

COSTA, S. S. Pandemia e desemprego no Brasil. **Revista de Administração Pública [online]**. 2020, v. 54, n. 4, pp. 969-978. Epub 28 ago. 2020. ISSN 1982-3134. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-761220200170>. Acesso em: 08 ago. 2021.

CUNHA, L. F. F.; SILVA, A. S.; SILVA, A. P. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 27-37, ago. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>. Acesso em: 12 ago. 2021.

EBERLE, L.; MILAN, G. S.; LAZZARI, F. Identificação das dimensões da qualidade em serviços: um estudo aplicado em uma instituição de ensino superior. **RAE eletrônica [online]**. 2010, v. 9, n. 2. Epub 21 Dez 2010. ISSN 1676-5648. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1676-56482010000200003>. Acesso em: 06 set. 2021.

FREITAS, W. R. S.; JABBOUR, C. J. C. O estudo de caso(s) como estratégia de pesquisa qualitativa: fundamentos, roteiro de aplicação e pressupostos de excelência. **XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Maturidade e Desafios da Engenharia de Produção: competitividade das empresas, condições de trabalho, meio ambiente**. São Carlos, SP, ano 2020, p. 0-14, 12 nov. 2010. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_tn_sto_122_790_15342.pdf. Acesso em: 19 nov. 2021.

GOMES, C. A.; VASCONCELOS, I. C. O. Ensino superior no labirinto da pandemia. **Integração e Conhecimento**, [S. l.], v. 10, n. 1 p. 182–205, 2021. Disponível em: <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/integracionyconocimiento/article/view/31966>. Acesso em: 17 ago. 2021.

HAIR, J. F. J. R. *et al.* **Análise multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookman, 7ª ed., 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censos 2021**. Desemprego. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em: 08 set. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - (INEP). **Censo Escolar**, 2010. Brasília: MEC, 2019.

LIRA, A. L. B. C. *et al.* Nursing education: challenges and perspectives in times of the COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Enfermagem [online]**. 2020, v. 73, suppl 2, e20200683. Epub 26 Out 2020. ISSN 1984-0446. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0683>. Acesso em: 03 jul. 2021.

MAINARDES, E. W.; DOMINGUES, M. J. C. S. Avaliação da qualidade de atributos específicos de instituições de ensino superior em cursos privados de administração em Joinville, SC. **Organizações & Sociedade [online]**. 2011, v. 18, n. 58, pp. 429-444. Epub 19 Abr 2013. ISSN 1984-9230. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-92302011000300005>. Acesso em: 16 ago. 2021.

MÁZARO, A. L. **Análise da qualidade de serviços educacionais do curso de administração de uma instituição de ensino superior privada**: aplicação da escala SERVQUAL. Orientador: Adriana Santos Prado Sadoyama. 2017. 102 p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional (RC) - Universidade Federal de Goiás - UFG, Catalão (GO), 28-Mar-2017. DOI <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7261>. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7261>. Acesso em: 14 jul. 2021.

MANTOVANI, D. M.; GOUVÊA, M. A.; TAMASHIRO, H. R. S. Segmentação e qualidade em serviços educacionais: o caso de um curso de graduação a distância. **Revista de Administração da Unimep**, vol. 13, núm. 1, enero-abril, 2015, pp. 91-116 Universidade Metodista de Piracicaba São Paulo, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2737/273738309005.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2021.

NEVEZ, L. M. G. S.; IGLESIAS, F. Como estudantes avaliam a qualidade da educação profissional e tecnológica? um estudo com grupos focais. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 21, p. e11078. Disponível em: <https://doi.org/10.15628/rbept.2021.11078>. Acesso em: 06 ago. 2021.

QUINTANILHA, L. F. *et al.* Impacto da pandemia do SARS-COV-2 na educação médica: migração "compulsória" para o modelo remoto, uma visão preliminar de gestores da educação médica. **Revista Internacional de Educação e Saúde**. v. 5, p. 1-7, 2021. BA. 2021. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/47133>. Acesso em: 15 jul. 2021.

RÉVILLION, A. S. P. A utilização de pesquisas exploratórias na área de marketing. **Revista Interdisciplinar de Marketing**, v. 2, n. 2, p. 21-37, 14 fev. 2015. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rimar/article/view/26692>. Acesso em: 19 de nov. 2021

RODRIGUES, S. **Modelo de regressão linear e suas aplicações**. Orientador: Professora Dra. Nunes, Célia Maria Pinto. Out-2012. Dissertação (Mestrado) - Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Departamento de Matemática. Universidade da Beira Interior. Covilhã, Outubro de 2012. Disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/1869/1/Tese%20Sandra%20Rodrigues.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2021.

SANTOS, P. H. *et al.* Avaliação da qualidade de serviços educacionais em uma instituição pública de ensino superior e suas consequências. **Revista Desafio Online** (Don). v.5 n2. MG. 2017. Disponível em: <https://desafioonline.ufms.br/index.php/deson/article/view/2901>. Acesso em: 16 ago. 2021.

SILVA, A. M.; PEREIRA, R. S. Avaliação da qualidade dos serviços educacionais prestados por uma instituição de ensino superior (IES). **Administração: Ensino E Pesquisa**, 13(1), 119-154. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.13058/raep.2012.v13n1.100>. Acesso em: 12 ago. 2021.

SILVA, E. H. B.; SILVA NETO, J. G.; SANTOS, M. C. Pedagogia da Pandemia: Reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social. **Revista Latino-americana de Estudos Científicos**. V. 01, N. 01. PI. 2020. V. 01, N.04 Jul./Ago. 2020. Disponível em: <http://orcid.org/0000-0003-4884-8724>. Acesso em: 06 ago. 2021.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. Atual. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p. Disponível em: https://tccbiblio.paginas.ufsc.br/files/2010/09/024_Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes1.pdf. Acesso em: 19 set. 2021.

SOUSA, M. S. *et al.* Ensino Híbrido como Ferramenta Metodológica no Ensino Superior. v. 22 n. 2 . CE. **Revista Ensino e Educação**. 2021. Disponível em: <https://revistaensinoeeducacao.pgsskroton.com.br/article/view/7921>. Acesso em: 03 set. 2021.

SOUZA, D. G.; MIRANDA, J. C. Desafios da implementação do ensino remoto. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 4, n. 11, p. 81–89, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.4252805. Disponível em: <http://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/38>. Acesso em: 24 ago. 2021.

APÊNDICE A

Parte superior do formulário

FATORES QUE IMPACTAM A QUALIDADE DE ENSINO

A pesquisa a ser utilizada no trabalho de conclusão de curso das alunas Marlane Vicente da Silva, Maria Hemily França de Moura e Patrícia Gomes de Lima, do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade do Instituto Federal de Pernambuco, Campus Igarassu. A mesma, tem como objetivo identificar, na visão do corpo discente, quais os parâmetros relacionados à qualidade da relação ensino-aprendizagem de uma instituição de ensino que foram mais impactados em função das mudanças provocadas pela pandemia.

Não há necessidade de identificação pessoal (colocar seu nome).

O questionário está dividido em duas partes:

- A primeira etapa tem como objetivo identificar o perfil socioeconômico do entrevistado;
- A segunda etapa tem como objetivo identificar a percepção dos participantes em relação às mudanças ocorridas na relação ensino-aprendizagem decorrentes da pandemia.

Favor ler com atenção e responder com calma. São estimados 20 minutos como tempo necessário para responder a todas as questões.

mvs16@discente.ifpe.edu.br (não compartilhado) [Alternar conta](#)

*Obrigatório

Parte 1 - Perfil socioeconômico

1) Qual sua faixa etária (idade): *

- a) Até 18 anos
- b) Entre 19 e 25 anos
- c) Entre 26 a 30 anos
- d) Entre 31 a 40 anos
- e) Entre 41 a 50 anos
- f) Maior que 50 anos

2. Qual seu estado civil? *

- a) Solteiro (a) com filhos;
- b) Solteiro (a) sem filhos;
- c) Casado (a) ou com companheiro (a) com filhos;

- d) Casado (a) ou com companheiro (a) sem filhos;
- e) Separado (a)/ Divorciado(a) com filhos;
- f) Separado (a)/ Divorciado(a) sem filhos;
- g) Viúvo (a) com filhos;
- h) Viúvo (a) sem filhos.

3. Quantas pessoas moram com você? (Todos os moradores da casa). *

- a) Moro sozinho
- b) Uma a três pessoas
- c) De quatro a sete pessoas
- d) De oito a dez pessoas
- e) Mais de dez pessoas

4. A casa onde você mora é: (Marque apenas uma resposta)

- a) Própria
- b) Alugada
- c) Emprestada ou cedida

5. A casa onde você mora fica localizada na: *

- Zona Rural
- Zona Urbana

6. Número de cômodos de sua residência (incluindo banheiro). O cômodo significa cada espaço de uma casa. Ex: sala, cozinha, quarto, etc. *

- Um cômodo
- Dois cômodos
- Três cômodos
- De três a cinco cômodos
- Mais de cinco cômodos

7. Qual é o nível de escolaridade do seu pai? (Marque apenas uma resposta) *

- Nunca frequentou a escola
- Ensino fundamental incompleto (parou de estudar entre o 1 e 9 ano do ensino
- Ensino fundamental (9 ano concluído)
- Ensino médio incompleto (parou de estudar entre o 1 e 2 ano do ensino médio)
- Ensino médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior Completo
- Especialização, mestrado e Doutorado

8. Qual é o nível de escolaridade da sua mãe? (Marque apenas uma resposta) *

Nunca frequentou a escola

Ensino fundamental incompleto (parou de estudar entre o 1 e 9 ano do ensino

Ensino fundamental (9 ano concluído)

Ensino médio incompleto (parou de estudar entre o 1 e 2 ano do ensino médio)

Ensino Médio completo

Ensino Superior incompleto

Ensino Superior completo

Especialização, mestrado e Doutorado

9. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal? (Marque apenas uma resposta) *

Nenhuma renda

Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.100,00).

Maior que 1 até 3 salários mínimos (de R\$ 1.100,00 até R\$ 3.300,00);

Maior que 3 a 6 salários mínimos (maior que R\$ 3.300,00 até R\$ 6.600,00);

Maior que 6 a 9 salários mínimos (maior que R\$ 6.600,00 até R\$ 9.900,00).

10. Sua residência possui rede Wi-fi que permita link de acesso contínuo à internet? *

Sim

Não

11. Quais os meios de tecnologia você usa para assistir as aulas remotas e fazer as atividades propostas pelos professores (provas, exercícios, pesquisas, leituras e assistir vídeos)? É possível assinalar mais de uma das opções abaixo. *

Celular

Computador

Notebook

Tablet

Outros

12. Em algum momento você precisou utilizar os computadores disponíveis no Campus Igarassu (IFPE) para fazer alguma atividade (provas, exercícios, pesquisas, leituras e assistir vídeos) no período de pandemia? *

a) Nunca

Poucas vezes (até uma vez por mês, durante o semestre)

Muitas vezes (mais de uma vez por mês, durante o semestre)

Parte 2 – Impacto da pandemia na qualidade da relação ensino aprendizagem

A partir de agora, como padrão de resposta para essa pesquisa, será utilizado a escala de Likert, na qual o entrevistado deve expressar o seu grau de concordância ou discordância em relação a cada uma das afirmações.

As respostas devem ser informadas seguindo um padrão abrangendo cinco possibilidades. São elas:

- (5) Concordo totalmente
- (4) Concordo parcialmente
- (3) Não tenho certeza
- (2) Discordo parcialmente
- (1) Discordo totalmente

1. Eu disponho de recursos tecnológicos (computador, tablet ou celular) com boa qualidade e isso facilitou o acompanhamento das aulas *

- (5) Concordo Totalmente
- (4) Concordo parcialmente
- (3) Não tenho certeza
- (2) Discordo parcialmente
- (1) Discordo totalmente

2. Eu tenho facilidade para utilizar os recursos tecnológicos (computador, tablet ou celular) e isso facilitou o acompanhamento das aulas *

- (5) Concordo Totalmente
- (4) Concordo parcialmente
- (3) Não tenho certeza
- (2) Discordo parcialmente
- (1) Discordo Totalmente

3. Minha residência possui conexão com a internet de boa qualidade e isso facilitou o acompanhamento das aulas. *

- (5) Concordo totalmente
- (4) Concordo parcialmente
- (3) Não tenho certeza
- (2) Discordo parcialmente
- (1) Discordo totalmente

4. Na minha residência eu disponho de um espaço adequado para assistir aulas e estudar. *

- (5) Concordo totalmente
- (4) Concordo parcialmente
- (3) Não tenho certeza
- (2) Discordo parcialmente
- (1) Discordo totalmente

5. Mesmo com as mudanças impostas pela pandemia, eu consigo disponibilizar um horário do meu dia para estudar frequentemente, criando uma rotina favorável de estudos. *

- (5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

6. Mesmo com as mudanças impostas pela pandemia, a forma como os professores passam o assunto (modelo de aula empregado), no ensino a distância, deixou a matéria clara para mim. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

7. Meus professores se adaptaram facilmente ao ambiente virtual do ensino. Dessa forma, as aulas ministradas no modelo à distância são interessantes e agradáveis de assistir. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

8. Eu consigo tirar minhas dúvidas e esclarecer toda a matéria durante as aulas. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

9. Os professores atendem rápido e conseguem responder minhas perguntas, mesmo quando elas são realizadas fora do horário da aula. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo Totalmente

10. Eu consigo responder as atividades atribuídas pelos meus professores (exercícios e trabalhos) no tempo indicado. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

11. Eu não tenho dificuldade para responder as atividades atribuídas (exercícios e trabalhos). Elas apresentam nível de dificuldade similar ao conteúdo trabalhado pelos meus professores durante as aulas. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

12. Eu não tenho dificuldade em realizar as atividades realizadas em grupo (com outros colegas), mesmo durante essa fase de ensino remoto. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

13. Mesmo com a pandemia, mantenho bastante contato com meus colegas de classe. Este fato ajuda a melhorar o meu desempenho acadêmico. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

14. As aulas expositivas, das quais participo, são gravadas e disponibilizadas. Elas são bastante úteis como complemento ao meu aprendizado. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

15. As aulas remotas estão sendo tão consideradas, quanto as aulas presenciais. Eu participo dos encontros online com assiduidade. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

16. Eu realizo as atividades e avaliações solicitadas sem utilizar de plágio ou cópia do material. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

17. Não acredito que tive perda no aprendizado, ou seja, a qualidade do ensino foi mantida no período da pandemia. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

18. Mesmo quando a pandemia for totalmente controlada, eu desejo que o modelo de aulas e avaliações, adotado atualmente (aulas remotas) seja mantido na minha instituição de ensino. *

(5) Concordo totalmente

(4) Concordo parcialmente

(3) Não tenho certeza

(2) Discordo parcialmente

(1) Discordo totalmente

Enviar

Limpar formulário

Parte inferior do formulário

Este formulário foi criado fora de seu domínio. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

_Formulários